Boletim Informativo

EDIÇÃO 02 - NOVEMBRO 2026

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE MAUÁ - DIVISÃO DE VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



Considerando as bruscas alterações climáticas atuais ocasionadas pelo fenômeno do "Super El Niño", esta segunda edição do Boletim Informativo da Vigilância Socioassistencial (VSA), apresentará dados e informações sobre a atuação da Assistência Social em situações de emergência e calamidade pública, destacando as particularidades territoriais do município de Mauá, contribuindo para a análise das vulnerabilidades sociais e para o aprimoramento do planejamento e das ações socioassistenciais no município.

Fonte: Imagem gerada



Fonte: Vigilância Socioassistencial de Mauá, 2026

Você sabe o que é o "El Niño"?

O El Niño é um fenômeno climático que aquece as águas do Oceano Pacífico e pode provocar mudanças nas chuvas e nas temperaturas em diferentes regiões do Brasil. Entre seus possíveis efeitos estão chuvas intensas, enchentes, períodos de seca e ondas de calor. Para 2026 e 2027, as projeções oficiais de monitoramento climático apontam para a probabilidade de ocorrência de um El Niño de intensidade muito forte, cenário conhecido como "Super El Niño".

Nesses momentos, a Assistência Social atua no acolhimento e no atendimento às famílias afetadas, identificando suas necessidades e oferecendo apoio, benefícios eventuais, quando cabíveis, e encaminhamentos para outros serviços públicos. Além disso, o trabalho conjunto com a Defesa Civil e outras políticas públicas contribui para prevenir riscos, organizar o atendimento e apoiar as famílias durante a emergência e no período de recuperação.

Papel da VSA em situações de Emergência e Calamidades

Nesse cenário, a Vigilância Socioassistencial tem papel importante na identificação dos territórios e das famílias mais vulneráveis, contribuindo para o planejamento de ações preventivas e para a organização das respostas da Assistência Social em situações de emergência e calamidade pública.

Gestão de riscos no SUAS

O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) tem disponibilizado materiais técnicos e promovido orientações com o objetivo de subsidiar e qualificar a atuação da Política de Assistência Social na prevenção, preparação e resposta às situações de emergência e calamidade pública, contribuindo para o fortalecimento da capacidade de proteção social e para a garantia dos direitos socioassistenciais da população afetada. Segue, breve resumo dos materiais:

DIRETRIZ CENTRAL DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

Informação Territorializada que Orienta o Cuidado e Protege Vidas

O mesmo evento climático afeta as pessoas de forma desigual. A Assistência Social atua para garantir acolhida, proteção socioassistencial, segurança alimentar e transferência de renda antes, durante e após os desastres.

O Papel da Assistência Social nas Etapas do Gerenciamento de Desastres

A atuação da Assistência Social e da Vigilância Socioassistencial estrutura-se nas três fases do ciclo de gerenciamento de riscos e desastres socioambientais:

Fase do Gerenciamento	Atuação da Assistência Social (SUAS)	Papel Específico da Vigilância Socioassistencial
Pré-Emergência (Prevenção, Mitigação e Preparação)	• Mapeamento preventivo de famílias em áreas de risco. • Articulação com a Defesa Civil e Plano de Contingência. • Mapeamento de locais para abrigamento temporário.	• Mapeamento no Cadastro Único de idosos, PcDs e crianças em setores suscetíveis a deslizamento/alagamento. • Cadastro antecipado de vagas e pontos de acolhimento.
Emergência (Resposta Imediata)	• Acolhida e escuta qualificada das famílias atingidas. • Concessão de Benefícios Eventuais (cestas básicas, auxílio-calamidade, agasalhos). • Organização de abrigos temporários com acolhimento digno.	• Aplicação do Formulário Nacional de Emergência e Calamidade. • Coleta e consolidação de dados dos desalojados e desabrigados para orientar a distribuição de suprimentos.
Pós-Emergência (Recuperação e Reconstrução)	• Acompanhamento familiar continuado pelo PAIF (CRAS) e PAEFI (CREAS). • Inserção e manutenção no Programa Bolsa Família e BPC. • Apoio à reconstrução da autonomia e moradia segura.	• Monitoramento do retorno das famílias ao território. • Avaliação dos impactos de longo prazo na renda e na segurança alimentar do município.

O Mesmo Evento, Vulnerabilidades Diferentes: Um evento climático afeta as famílias de modo desigual. Enquanto setores com infraestrutura urbana consolidada sofrem transtornos temporários, famílias em situação de extrema pobreza, sem moradia adequada ou sem documentação de posse, enfrentam desorganização total de suas vidas, desemprego sumário e perda de todos os seus bens.

Articulação Intersetorial e Redes de Proteção

Nenhum fenômeno climático extremo pode ser enfrentado de forma isolada pela Assistência Social. A resposta efetiva à população exige integração contínua entre:

- **Defesa Civil e Guarda Civil Municipal (GCM):** Para alertas precoces, evacuação preventiva e logística de resgate e acolhimento rápido (ex.: Operação Inverno e Contingência de Chuvas);
- **Saúde:** Para cuidado psicológico pós-trauma, vacinação e atendimento a agravos epidemiológicos;
- **Fundo Social de Solidariedade e Sociedade Civil:** Para triagem e distribuição de doações de suprimentos, vestuário e itens de higiene;
- **Habitacão e Obras:** Para soluções habitacionais definitivas e obras de contenção de encostas.

Em consonância com as diretrizes do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), o município de Mauá deu início ao processo de revisão do Plano de Contingência, concomitantemente à realização de reuniões intersetoriais voltadas à discussão, ao alinhamento e ao aprimoramento de estratégias de gestão de riscos nos territórios. Essas ações, desenvolvidas de forma articulada entre as secretarias municipais, permanecem em andamento com vistas ao fortalecimento da atuação intersetorial na prevenção e na resposta a situações de emergência e calamidade pública.

Para acessar o material técnico completo e lives promovidas pelo MDS acesso o link abaixo:

https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/calamidades-publicas-e-emergencias/el-nino/assistencia-social/apoios-tecnicos-1/apoios-tecnicos

Planejar com evidências é olhar para os números sem deixar de enxergar as pessoas. A Vigilância Socioassistencial garante que os dados do Cadastro Único e das ocorrências de emergência se transformem em respostas rápidas, humanas e territorialmente direcionadas, assegurando proteção a quem mais precisa durante os períodos de extrema severidade climática.

Mapeamento dos territórios de risco e dos pontos de apoio

A Vigilância Socioassistencial do município de Mauá realizou o mapeamento dos territórios de risco e dos pontos de apoio situados nas áreas de abrangência dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), utilizando como subsídios as informações georreferenciadas disponíveis pela ferramenta Webgis (webgis.maua.sp.gov.br/web) e os dados constantes no Plano Municipal de Redução de Riscos, (UFABC, 2025). O estudo realizado pela UFABC conceitua riscos da seguinte forma:

RISCOS GEOLÓGICOS:

- **Deslizamento translacional e rotacional** (escorregamento de terra/ rocha em taludes e encostas).
- **Queda / Rolamento** de bloco de rocha.
- **Erosão do solo / Ravina**.

RISCOS HIDROLÓGICOS:

- **Solapamento** de margens de córregos e canais.
- **Inundação** (transbordamento de cursos d'água).
- **Enxurrada.**

RISCOS TECNOLÓGICOS:

- Apontamentos sobre fontes potenciais de risco industrial associadas ao Polo Petroquímico do ABC.

CLASSIFICAÇÃO E GRAUS DE RISCO

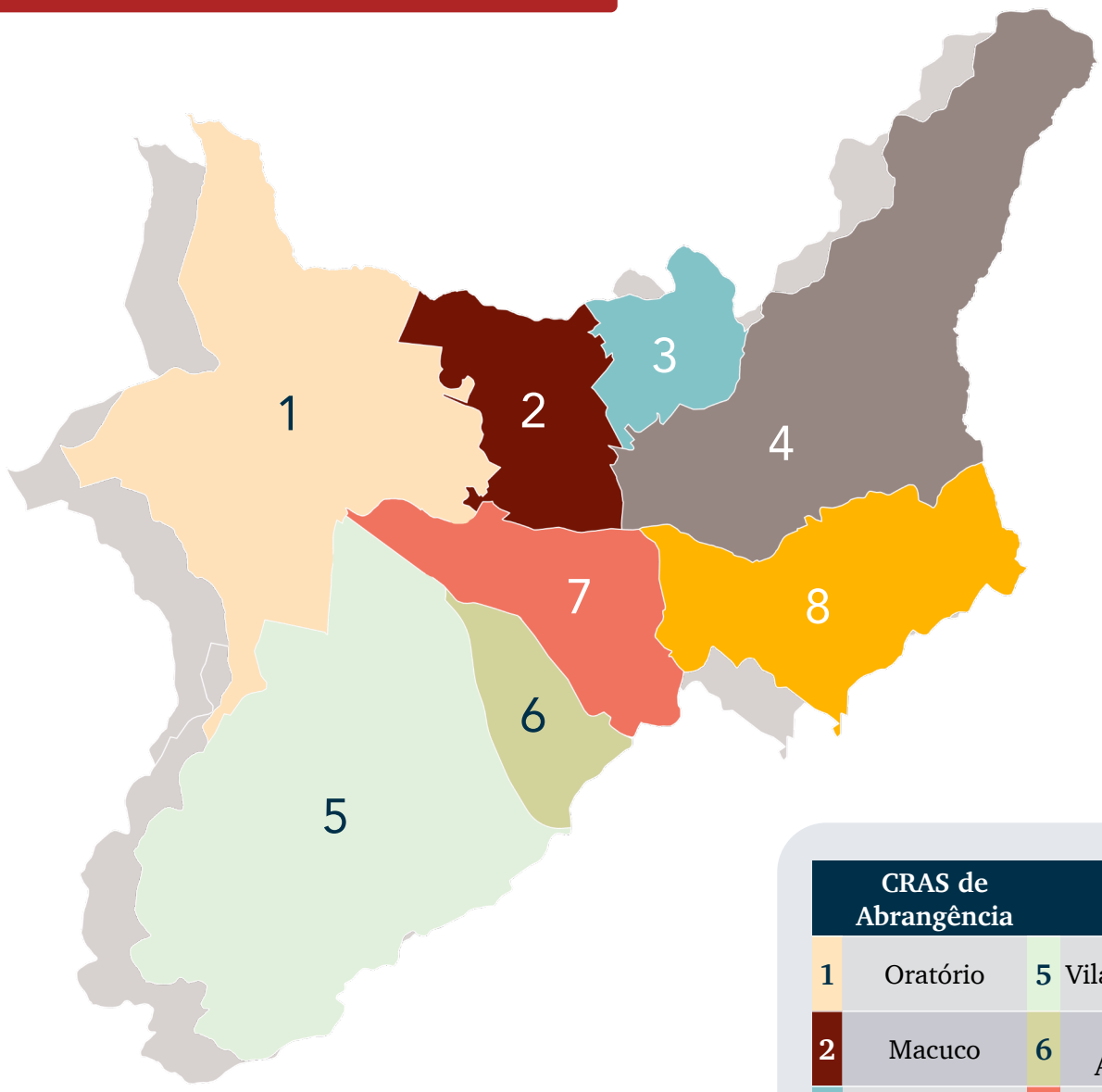
- **R2 –** Risco Médio.
- **R3 –** Risco Alto.
- **R4 –** Risco Muito Alto.

Nesse contexto, os mapas apresentados a seguir sistematizam a distribuição territorial das áreas de risco identificadas no município (na área mapeada estão agrupados os graus de risco R2, R3 e R4). Essa organização constitui um subsídio técnico para a análise das vulnerabilidades socioterritoriais, o reconhecimento das áreas prioritárias e o planejamento das ações da Política de Assistência Social, especialmente no que se refere à prevenção de riscos e à organização da resposta socioassistencial em situações de emergência e calamidade pública.

Ressalta-se que o mapeamento é uma ferramenta de apoio ao planejamento e deve ser analisado de forma integrada a outras informações territoriais, sociais e de proteção, considerando as particularidades e as vulnerabilidades da população residente em cada território.

A representação cartográfica contempla a localização dos serviços das Políticas de Assistência Social, Saúde e Educação, em conjunto com as áreas de risco identificadas pela ferramenta Webgis:

O Município de Mauá Contextualizado



CRAS de Abrangência			
1	Oratório	5	Vila Mercedes
2	Macuco	6	Pq. das Américas
3	Zaíra	7	Falchi
4	Feital	8	São João

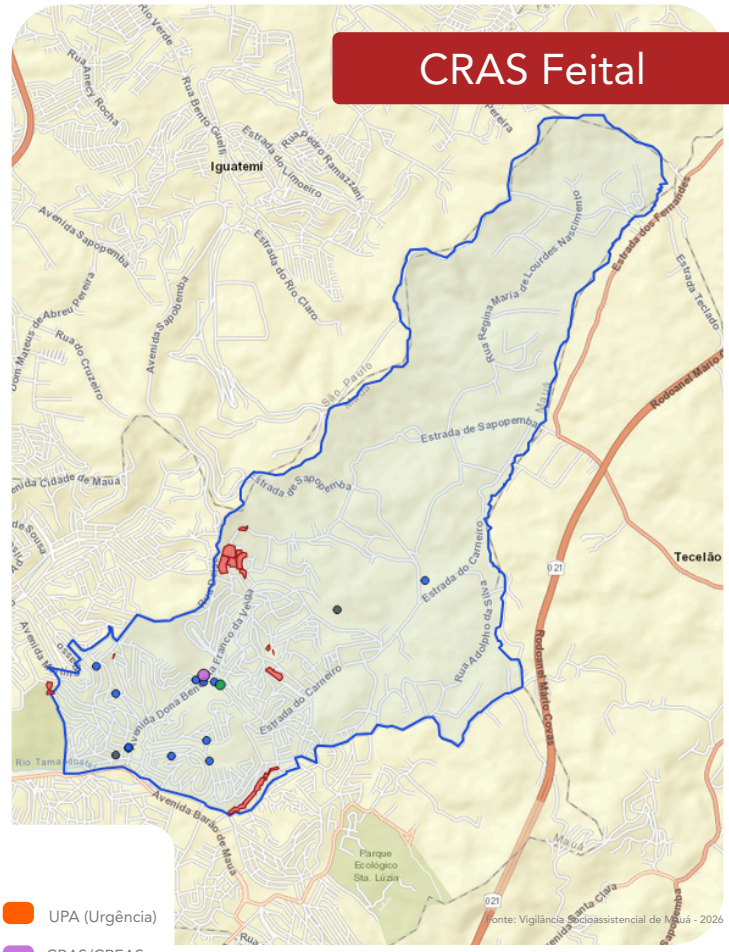
Fonte: Vigilância Socioassistencial de Mauá - 2026

Distribuição territorial das áreas de risco identificadas no município

CRAS Falchi



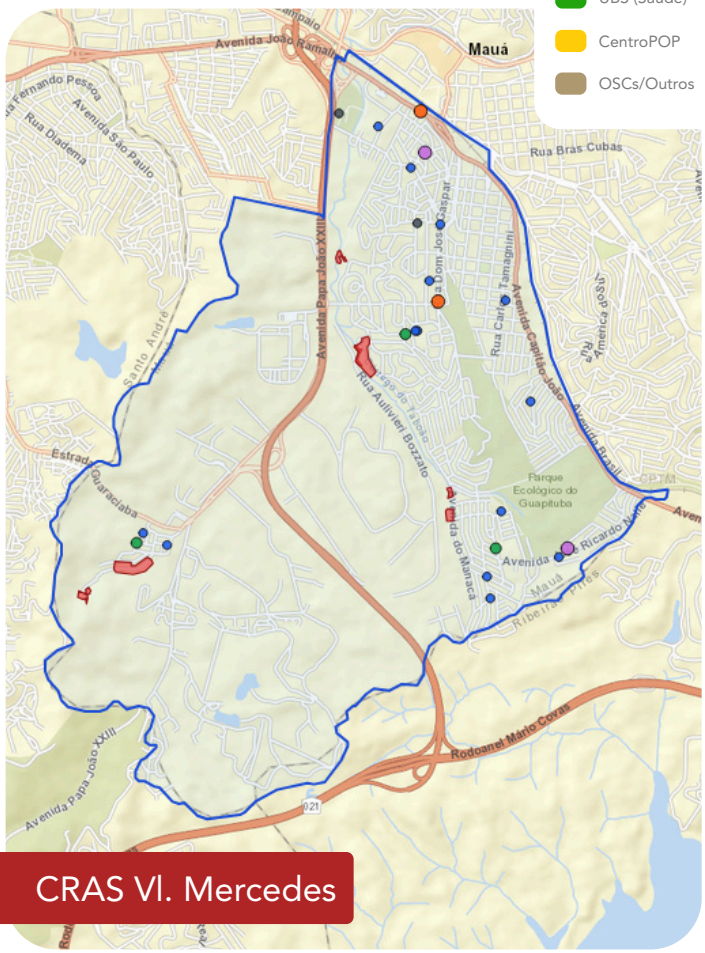
CRAS Feital



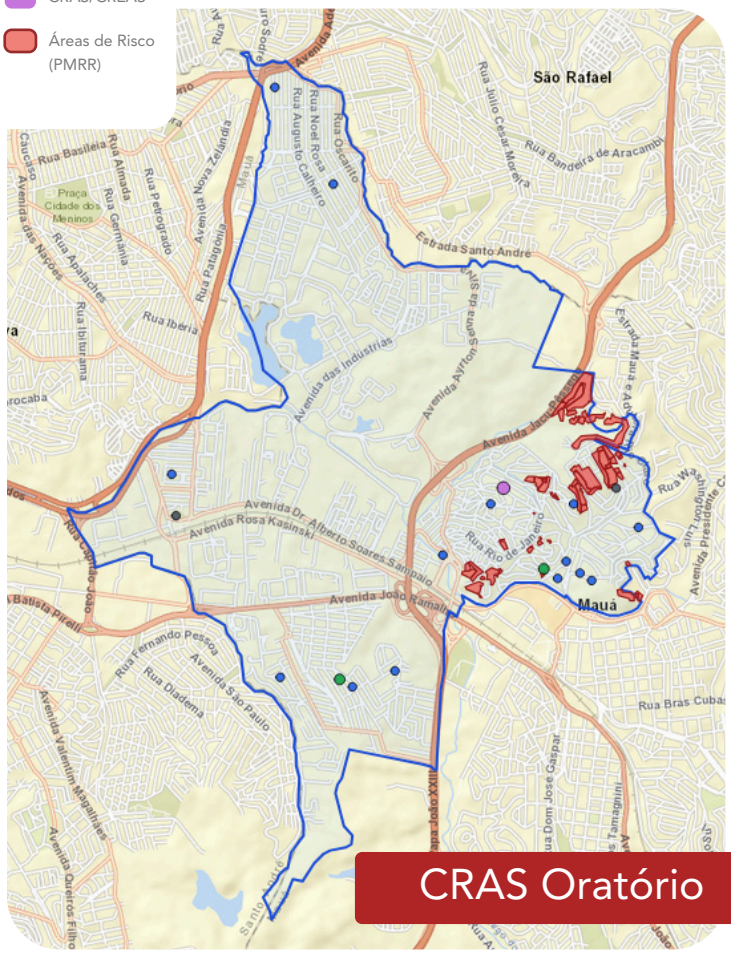
Legenda

- Escolas
- UBS (Saúde)
- CentroPOP
- OSCs/Outros
- UPA (Urgência)
- CRAS/CREAS
- Áreas de Risco (PMRR)

CRAS Vl. Mercedes



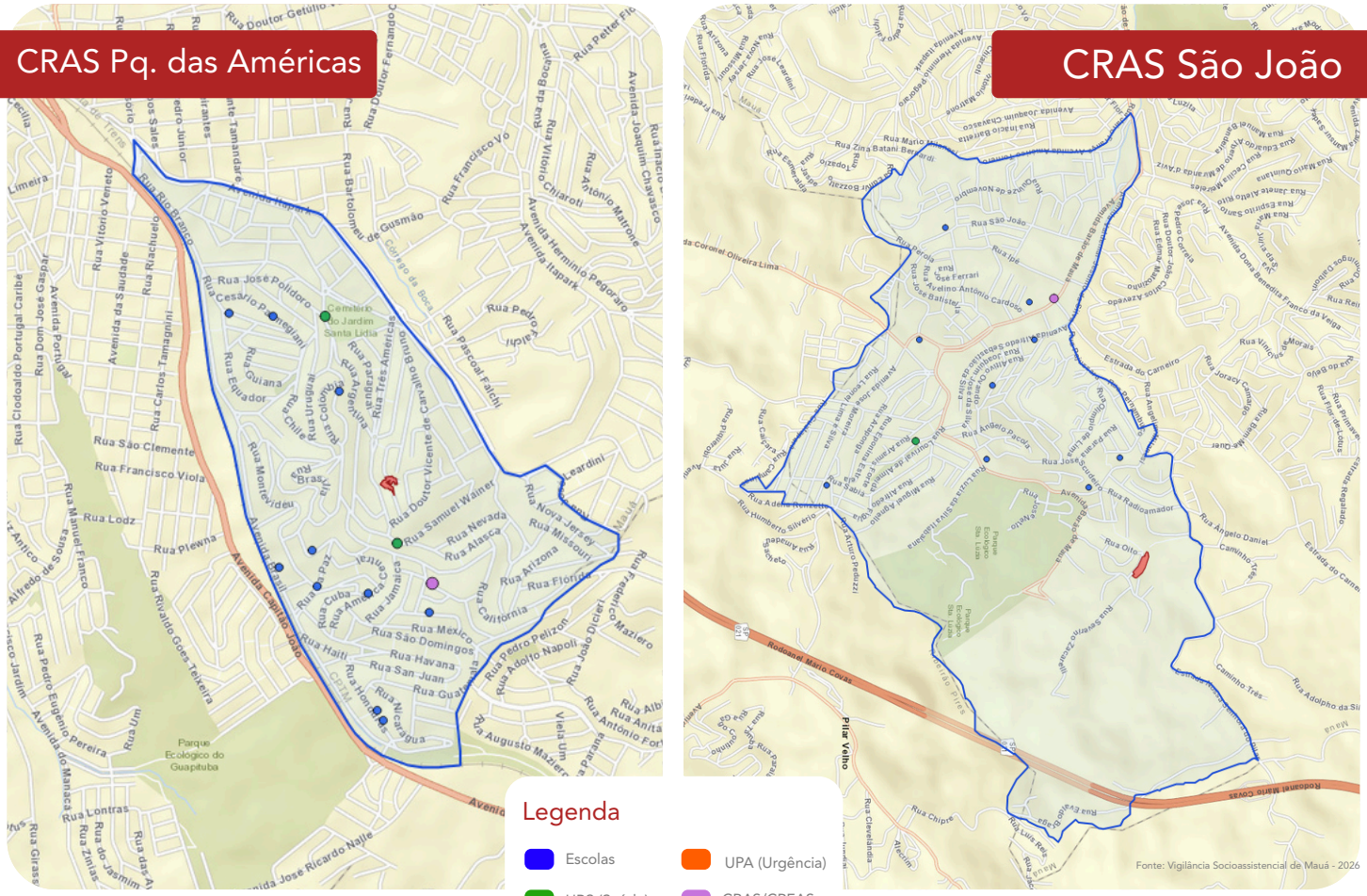
CRAS Oratório



Distribuição territorial das áreas de risco identificadas no município

CRAS Pq. das Américas

CRAS São João



CRAS Macuco

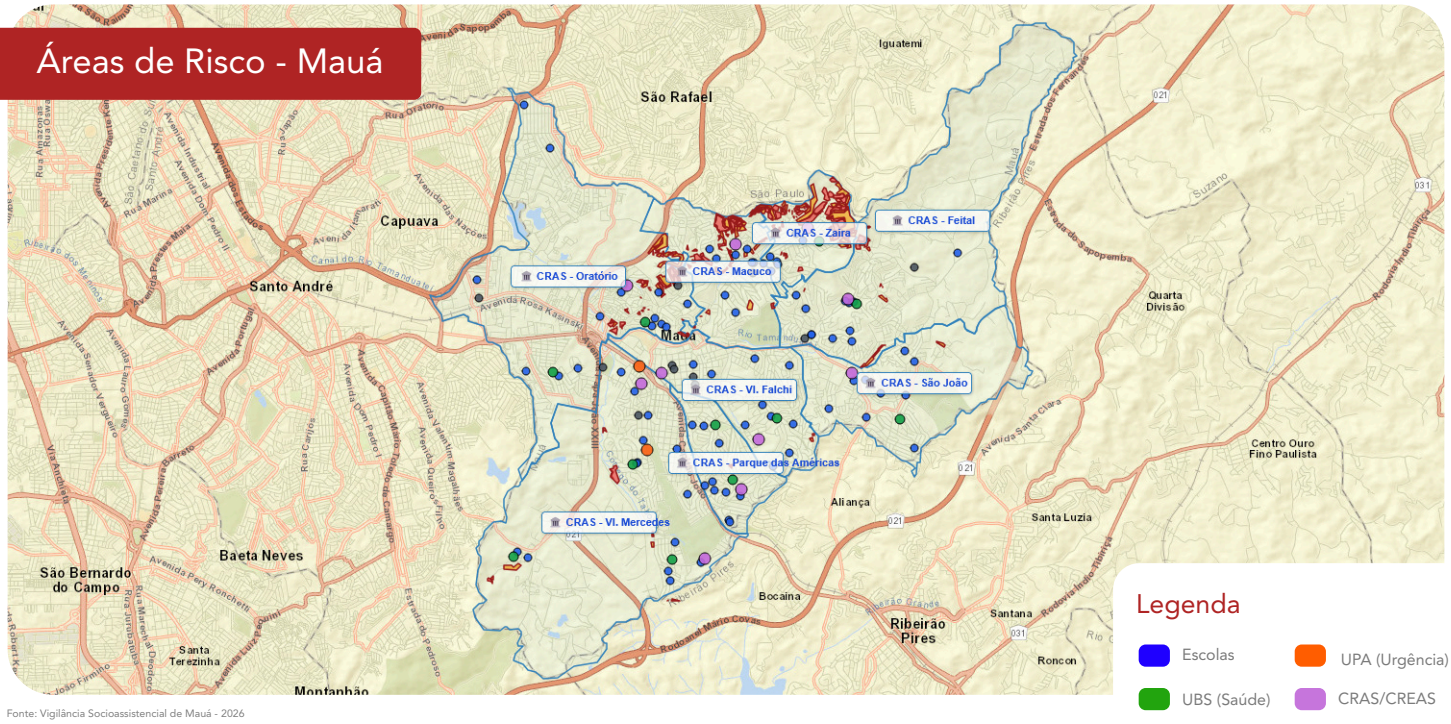
CRAS Zaíra

Vulnerabilidade territorial em destaque

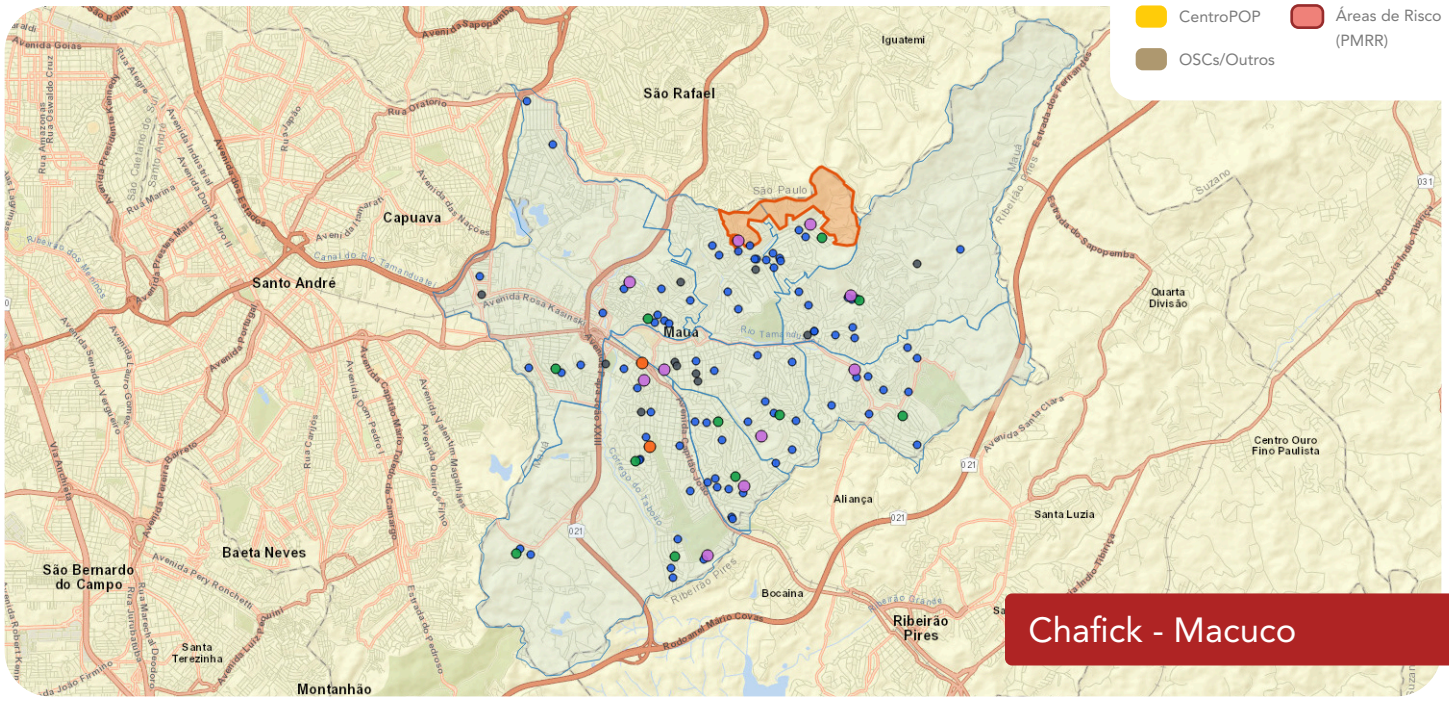
É possível identificar as áreas que apresentam maior vulnerabilidade e exposição a riscos territoriais, a partir dos dados gerados pelos mapas, com destaque para a região do Chafick-Macuco, apresentada a seguir.

Essas informações contribuem para o planejamento e o direcionamento de ações voltadas ao atendimento das necessidades da população, subsidiando a formulação e a implementação de políticas públicas mais assertivas e territorialmente direcionadas.

O território do Chafick-Macuco foi contemplado com ações do Programa Periferia Viva, coordenado pelo Ministério das Cidades e implementado pela Prefeitura de Mauá em parceria com o Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat). Trata-se de um conjunto integrado de intervenções urbanas e sociais, voltadas à melhoria das condições de vida daquela população.



Fonte: Vigilância Socioassistencial de Mauá - 2026



Acontece na Assistência Social:

Programa BPC na Escola

O Programa BPC na Escola tem o objetivo de desenvolver ações intersetoriais, visando a garantia do acesso e a permanência na escola de crianças e adolescentes com deficiência em idade escolar, beneficiários do BPC (Benefício de Prestação Continuada).

O Governo Federal desenvolveu um questionário a ser respondido pelo beneficiário ou por seu responsável, com intuito de identificar e mapear estes beneficiários, com idade escolar, através de busca ativa e visitas que estão sendo realizadas pelos profissionais da Assistência Social, buscando entender os impedimentos para o acesso e/ou a permanência na escola deste público no município.

O município iniciou ações para aplicação destes questionários em todos os territórios de CRAS. São mais de mil questionários a serem aplicados no município, que posteriormente servirá para diagnosticar as barreiras impeditivas ao acesso e/ou permanência a vivência escolar de crianças e adolescentes com deficiência em Mauá.

Meta

1025

Concluídos

745

Percentual

72,6%

Encontros Formativos Sobre Vigilância Socioassistencial

Os encontros formativos realizados pela consultoria Vira e Mexe fazem parte do processo de fortalecimento institucional da Vigilância Socioassistencial que a equipe do órgão gestor da Assistência Social do Município de Mauá vem realizando, nos dois últimos anos.

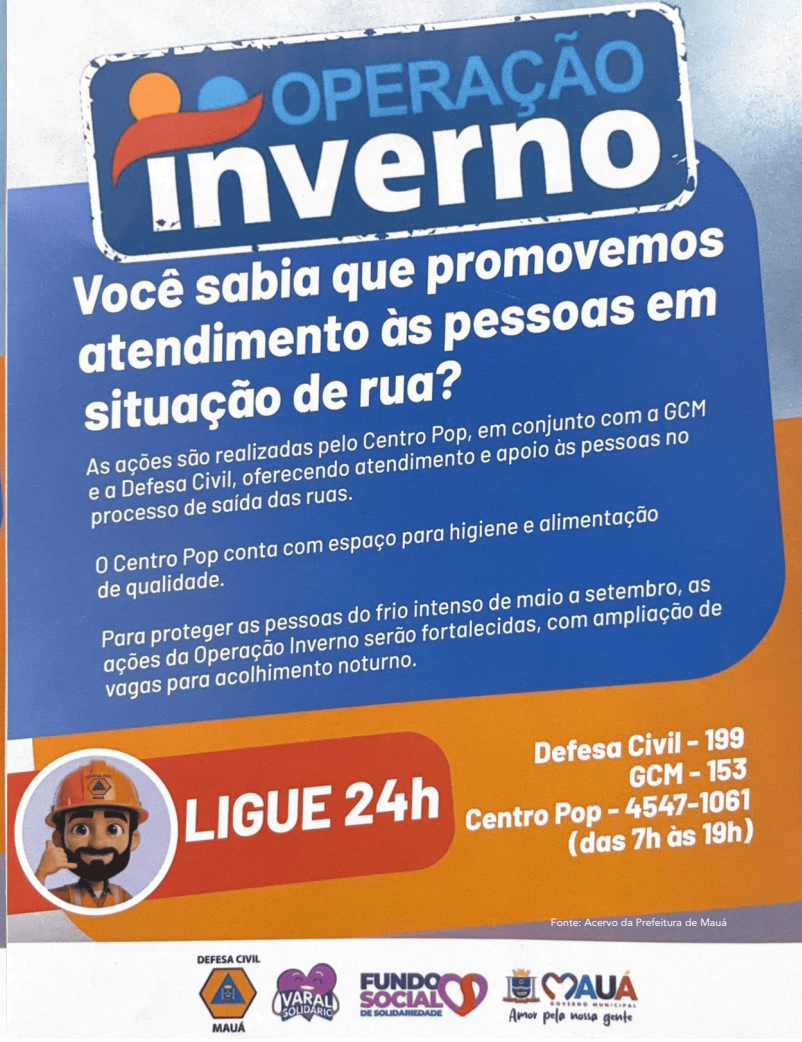
Foram realizados nos dias 18 e 19 de junho de 2026, no espaço do Bombeiro Mirim, com a participação de servidores do órgão gestor, das equipes dos serviços diretos da proteção social básica e especial, cadastro único e da secretaria executiva dos conselhos. Os encontros formativos foram pensados com dois focos norteadores:

- Contribuir para o fortalecimento das equipes do SUAS sobre a Vigilância Socioassistencial como função e não como setor, como comumente entendida e;
- Oferecer ferramentas para que as equipes possam implementar a função de Vigilância Socioassistencial nos serviços socioassistenciais

Fonte: Vigilância Socioassistencial de Mauá - 2026



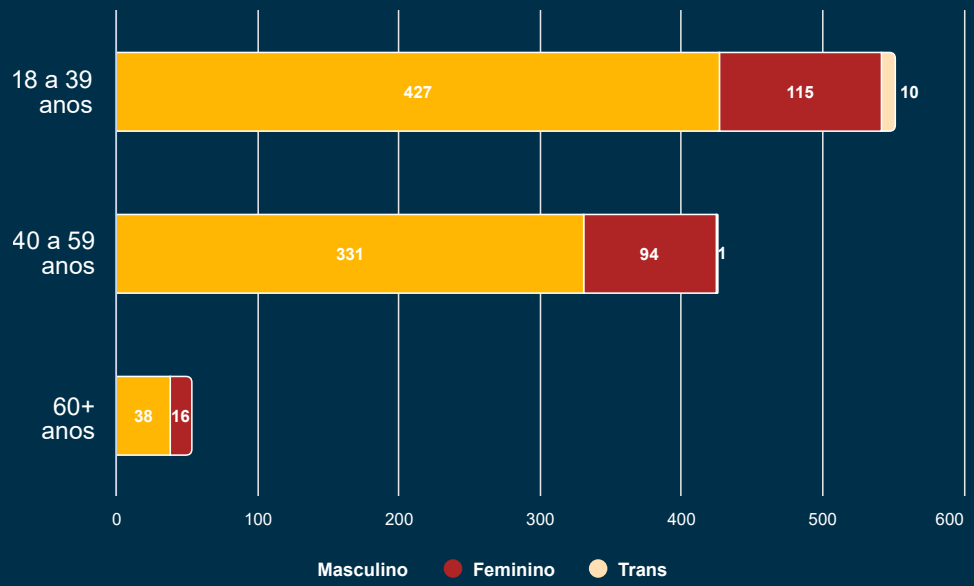




SEAS – POP

Devido as baixas temperaturas, a equipe do Serviço de Abordagem Social do Centro Pop realiza ações intersecretariais com intuito de oferecer acolhimento, segurança, alimentação e encaminhamentos para rede socioassistencial para pessoas em situação de rua, no município de Mauá, durante os meses de junho a setembro.

PERFIL DOS ATENDIDOS NO PERÍODO



185
Media mensal de pessoas abordadas pela equipe

301
Média mensal de Abordagens

816
Média de refeições distribuídas por mês

PETI

Fonte: Acervo da Prefeitura de Mauá

O dia 12 de junho é o dia Mundial e Nacional de Combate ao Trabalho Infantil e foi instituído pela OIT (Organização Internacional do Trabalho) e pela Lei nº 11.542/2007 no Brasil.

Mauá conta com uma equipe para execução do Serviço Especializado de Abordagem Social (SEAS) no CREAS Bocaina (Centro de Referência Especializado de Assistência Social). A equipe do SEAS realiza, especificamente, abordagens para identificação de famílias que possuem crianças e/ou adolescentes em situação de violação de direitos, como o trabalho infantil. O SEAS oferece escuta qualificada e acolhimento, buscando construir vínculo com o público para identificar, proteger e orientar crianças e adolescentes, encaminhando-os para a rede de atendimento socioassistencial.

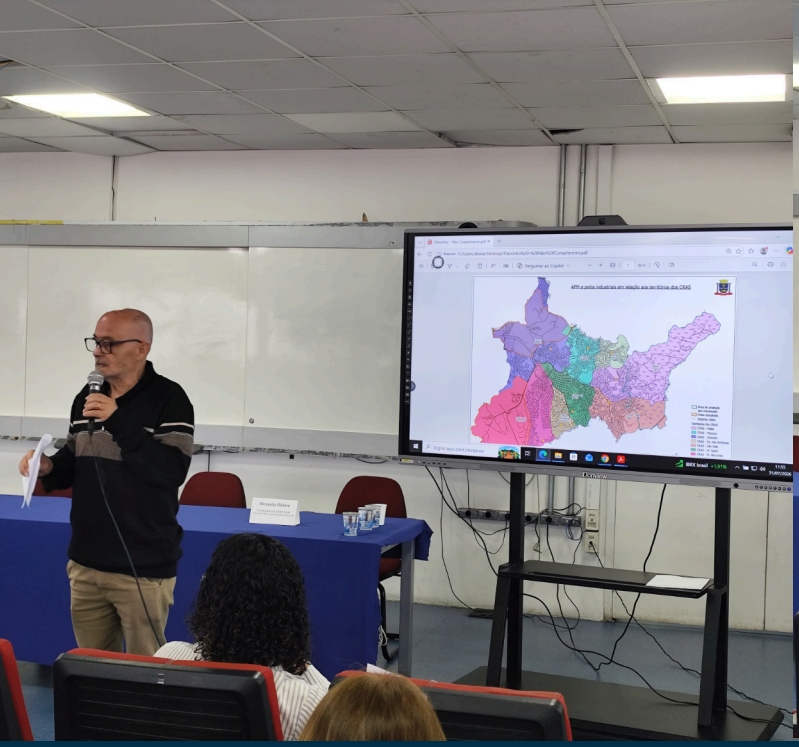
No decorrer do mês de junho, foram realizados eventos e discussões, com intuito de conscientizar a população em geral, além de crianças e adolescentes sobre o trabalho infanto-juvenil.



Cerimônia de posse dos Conselheiros Gestores de unidades de Assistência Social



Fonte: Acervo da Prefeitura de Mauá





Fonte: Acervo da Prefeitura de Mauá

Comissões: Controle Social do BF e Intersetorial do PBF

As comissões do Controle Social do Bolsa Família e Intersetorial do Programa Bolsa Família têm se reunido mensalmente com intuito de fiscalizar a execução do programa e a aplicação dos recursos do IGD (índice de Gestão Descentralizada), acompanhar o cumprimento de condicionalidades, além de promover articulação operacional e gerencial para integrar diferentes órgãos da administração municipal e secretarias, destacando a assistência social, saúde e educação.

A partir de dados das planilhas de não cumprimento de condicionalidades do programa, foi gerado um painel com a análise da situação encontrada, o que motivou a organização de um encontro entre integrantes da secretaria da educação e da assistência social para alinhamento de dados e apresentação dos sistemas: “Presença” (educação) e SICON (Sistema de condicionalidades – Assistência Social).

A VSA participou da reunião mostrando o painel de dados criado, frisando a importância do preenchimento correto dos códigos pela educação, educação, melhorando o direcionamento da intervenção realizada pelos CRAS. A secretaria da assistência apresentou como é feito o acompanhamento das famílias em não cumprimento do programa pelos CRAS e a secretaria da educação apresentou como é o funcionamento do sistema presença, resaltando o lançamento correto dos códigos, pelas escolas municipais e estaduais.



Acesse os dados deste boletim em uma versão interativa

Apresentação dos mapas de vulnerabilidade e áreas de risco adaptados pela equipe de Vigilância Socioassistencial a partir dos dados do **PLANO MUNICIPAL DE REDUÇÃO DE RISCOS (PMRR - UFABC, AGOSTO, 2025)**, e do painel do não cumprimento das condicionalidades do PBF.

https://vigilancia-socioassistencial-maua.github.io/mapa-interativo-vulnerabilidades-cad-uni/mapa_derisco_interativo.html

Informações Úteis

CRAS Feital
Avenida Benedita Franco da Veiga, 1083 – Jardim Feital
(11) 4512-7726 / (11) 4555-2558
cras.feital@maua.sp.gov.br

CRAS Falchi
Rua Friedrich Günther Meinen, 71 - Vila Falchi
(111) 4512-7582
Cras.falchi@maua.sp.gov.br

CRAS Macuco
Rua Remo Luiz Corradini, 115 – Jardim Zaira
(11) 4518-2666 / (11) 4512-7727
cras.macuco@maua.sp.gov.br

CRAS Oratório
Rua Salvador, 266 – Jardim Oratório
(11) 4514-5411 / (11) 4512-7721
cras.oratorio@maua.sp.gov.br

CRAS Parque das Américas
Rua Estados Unidos, 84 – Parque das Américas
4541-1484
cras.parquedasamericas@maua.sp.gov.br

CRAS São João
Avenida Barão de Mauá, 4050 – Vila São João
(11) 4518-4535 / (11) 4512-7730
cras.saojoao@maua.sp.gov.br

CRAS Vila Mercedes
Rua Cícero Rodrigues da Silva, 355, (esquina com José Ricardo Nalle, 800) – Vila Mercedes
(11) 4513-6465 / (11) 4512-7722
cras.vilamercedes@maua.sp.gov.br

CRAS Zaíra
Avenida Presidente Castelo Branco, 2982 – Jardim Zaira
(11) 4514-4265 / (11) 4512-7723
cras.zaira@maua.sp.gov.br

CREAS Bocaina
Rua Alvares Machado, 18 A - Vila Bocaina
(11) 4513-6417
creas.centro@maua.sp.gov.br

CREAS Matriz
Rua Avaré, 62 - Matriz
(11) 4512-7731
creas.matriz@maua.sp.gov.br

CentroPOP
Av Washington Luiz, 625 - Cerqueira Leite
(11) 4547-1061
centropop@maua.sp.gov.br

Central de Cadastro Único
Rua Almirante Tamandaré, 589 - Vila Bocaina
(11) 4512-7717

Carta de Serviços da Assistência Social de Mauá

https://www.maua.sp.gov.br/public/docs/locais/7da5d14fffa3ec90d03362bb5b5231c6.pdf

Observatório do Cadastro Único

https://ead.mds.gov.br/webview.php/srv/www/htdocs/badiunetdata/files/1/23468efqlbsuuu7ct8gk_packge/index.html

Gostou do boletim? Deixe sua opinião para que possamos melhorar ainda mais!

https://forms.gle/TcR9FzfiELeycpfj6